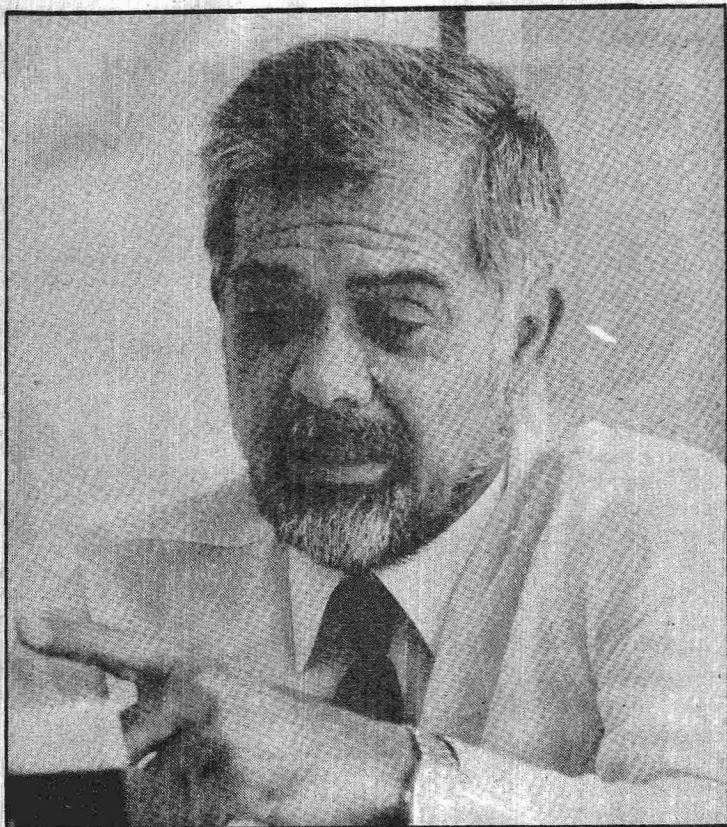


Escola particular cobra taxa ilegal

ARQUIVO



Casemiro alerta: só é permitido cobrar 2ª via e aulas de recuperação

O início das matrículas em algumas escolas da rede particular está levando os pais de alunos a reclamarem não só da cobrança adiantada da mensalidade de janeiro, que acaba funcionando como um taxa de matrícula, como das taxas de material escolar. O presidente da Associação de Pais de Alunos do DF, Luís Casemiro, alertou que é ilegal a cobrança de taxas de material. Segundo ele, só é permitida a cobrança de taxas para a expedição de segunda via de documentos e para aulas de recuperação de alunos, ministradas fora do horário de aulas.

— Todo ano o problema se repete, e os pais, por desinformação acabam pagando tudo. As escolas não podem cobrar nem taxas para o uso de material didático, que estão incluídas na mensalidade — afirmou Casemiro.

O presidente da Associação de Pais de Alunos do DF deverá se reunir na próxima sema-

na com o ministro da Fundação, Carlos Sant'Anna. Ele apresentará ao ministro um trabalho sobre a cobrança das mensalidades no DF, que estão reguladas pela liminar da 3ª Vara da Justiça Federal. A liminar devolveu aos Conselhos de Educação a competência para fixar os reajustes escolares. O Conselho de Educação do DF determinou que as mensalidades devem ser reajustadas com base no Índice de Preços ao Consumidor (IPC) registrado no mês anterior a cobrança.

Representantes da Associação de Pais de Alunos do colégio Cecap, que está sendo criada, reclamaram das taxas de material escolar que vêm sendo cobradas pela escola. As taxas variam de NCz\$ 100,00 a NCz\$ 700,00, dependendo da série. Os valores mais altos são relativos ao maternal e ao Jaridm. O Cecap também obriga os alunos a comprarem uma agenda escolar única, vendida na escola por NCz\$

40,00. Além disso, está cobrando uma taxa de xerox, de NCz\$ 2,80 a NCz\$ 20,00, dependendo da série.

“Acho tudo isso uma imoralidade”, afirmou uma mãe de aluno que trabalha para a criação da associação. Ela preferiu não se identificar, temendo represálias contra o filho que estuda no maternal. Isso porque, segundo disse, a direção da escola nunca aceitou dialogar com os pais através de uma associação, posição que vem sendo mudada pelo Cecap, diante do grande número de pais mobilizado para a criação da associação.

Os representantes dos cerca de 800 alunos do Cecap consideram um avanço o fato de a direção do colégio ter iniciado conversações com os pais. No último encontro, a embrionária associação conseguiu que a direção da escola adiasse para o dia primeiro de fevereiro o pagamento da taxa de xerox, cobrada pelo colégio no momento da matrícula.